

XXXIII Seminário de Iniciação Científica
XXX Jornada de Pesquisa
XXVI Jornada de Extensão
XV Seminário de Inovação e Tecnologia
XI Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



Evento: XXVI Jornada de Extensão 🕶

COMUNICAÇÃO VISUAL SUSTENTÁVEL: A NOVA IDENTIDADE DO PROJETO ENERGIA AMIGA¹

Eduarda do Amaral Gabert², Diane Johann 2³, Caroline Daiane Raduns⁴

- ¹ Trabalho desenvolvido na Unijuí; financiado pelo PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO PIBEX/UNIJUÍ
- ² Bolsista; estudante do curso Design; Bolsista do programa de fomento: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO PIBEX/UNIJUÍ
- ³ Professora Mestre, orientadora do projeto Energia Amiga
- ⁴ Professora Doutora, coordenadora do projeto Energia Amiga

INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido surge a partir das ações realizadas para determinar a identidade visual do Projeto de Extensão Energia Amiga, da Unijuí, durante o ano de 2025. O objetivo para a identidade é utilizar cores significativas, agradáveis e que expressam a essência do projeto, além das cores foi desenvolvido um símbolo com este mesmo propósito, criando um visual harmônico e significativo. Justifica-se pela necessidade de uma transformação na imagem do projeto, trazendo cores e símbolos que ornem entre si e representem energia, sustentabilidade e a importância de cuidar do meio ambiente.

O Projeto de Extensão Energia Amiga tem como princípio fundamental promover ações comprometidas com a responsabilidade ambiental e social, especialmente no contexto escolar. Além disso, busca favorecer o diálogo, a troca de conhecimentos e o compartilhamento de experiências entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Refere-se às ODSs: ODS 6 - Água potável e saneamento; ODS 7 - Energia acessível e limpa; ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis.

METODOLOGIA

O desenvolvimento da nova identidade visual do projeto de extensão Energia Amiga fundamenta-se em abordagens projetuais muito utilizadas no design, especialmente nos princípios do Design Thinking (Brown, 2009), e nos fundamentos de projeto gráfico propostos por Gui Bonsiepe (2011).



XXXIII Seminário de Iniciação Científica
XXX Jornada de Pesquisa
XXVI Jornada de Extensão
XV Seminário de Inovação e Tecnologia
XI Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



Com foco também na psicologia das cores, com base em estudos de Farina (2011), que apontam como determinadas cores evocam sensações e significados específicos. Por exemplo, o verde foi utilizado para remeter à natureza, renovação e equilíbrio; o azul para transmitir confiança e limpeza. Além das cores, deu-se atenção à construção de símbolos com alto valor comunicativo, conforme propõe Bonsiepe (2011), que destaca a importância do design gráfico como uma linguagem visual funcional e simbólica.

A metodologia aplicada seguiu uma abordagem iterativa e centrada no usuário, conforme os princípios do Design Thinking, passando pelas etapas de imersão, ideação, prototipagem e desenvolvimento.

A primeira fase consiste na imersão que envolve o levantamento de informações sobre o projeto ou empresa, sua missão, público-alvo, ações desenvolvidas, as ameaças, oportunidades, fraquezas e pontos fortes, tanto na perspectiva interna quanto na externa. Na etapa de ideação, é quando são produzidas ideias para realizar o projeto, são desenvolvidas e exploradas soluções visuais, com a criação de mapas mentais, painéis semânticos e moodboards. Esta etapa dialoga com a noção de Bonsiepe (2011) de que o design gráfico deve articular forma e conteúdo de maneira funcional e simbólica, promovendo clareza e empatia visual.

Na fase de prototipagem, é quando as ideias são filtradas e a que melhor atende os requisitos definidos anteriormente é escolhida. Nessa etapa é recomendado criar protótipos antes de realmente investir em sua execução, essas versões permitiram avaliar a coerência entre os elementos visuais, sua aplicabilidade e impacto estético. A última etapa é a de desenvolvimento, onde a proposta é apresentada à equipe do projeto para coleta de feedbacks, garantindo que o resultado final esteja alinhado com os objetivos, os princípios e os valores do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da metodologia projetual permitiu identificar as necessidades para a nova identidade visual do Projeto de Extensão Energia Amiga no ano de 2025, sendo alinhada aos seus valores e propósitos sociais, ambientais e educativos. Inicialmente foram realizadas análises de materiais gráficos anteriores, informações sobre o projeto, sua missão,



XXXIII Seminário de Iniciação Científica XXX Jornada de Pesquisa XXVI Jornada de Extensão XV Seminário de Inovação e Tecnologia XI Mostra de Iniciação Científica Júnior III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



público-alvo, isso com o propósito de entender os valores que deveriam ser comunicados visualmente.

Após estas análises foram criadas algumas combinações de cores que poderiam ser utilizadas neste projeto, levando em consideração a psicologia das cores, que se trata da forma como diferentes tonalidades influenciam percepções, emoções e comportamentos. Neste contexto, a escolha da paleta cromática foi orientada tanto por critérios estéticos quanto simbólicos, buscando garantir coerência visual e conexão emocional com o público.

As cores predominantes são o verde (#145062) e o verde limão (#A8C819), complementados de preto e branco para contraste e legibilidade quando necessário. Os tons de verde selecionados trazem grandes significados, por exemplo o verde-limão é uma tonalidade vibrante e energética, sendo frequentemente associada renovação, juventude e vitalidade, também traz sentimentos de otimismo, alegria e criatividade. Já o verde-azulado é versátil, transmite frescor e serenidade, além de ser frequentemente associado a elementos da natureza como o mar e a vegetação densa. Paleta de cores utilizadas no projeto estão evidenciados na figura 1.

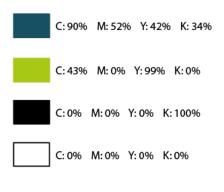


Figura 1 - Paleta de cores Fonte: As autoras

Posteriormente foi desenvolvido alguns símbolos para este projeto, sendo concebido com formas simples, universais e de fácil memorização, buscando representar energia, ação e transformação social, respeitando a acessibilidade e a pluralidade cultural do público envolvido. Para isto foi desenvolvido um símbolo de um plug de tomada e as folhas já presentes anteriormente na identidade do projeto. Nova logo desenvolvida para o projeto em evidenciados na figura 2.

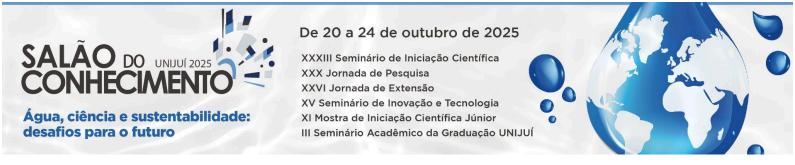




Figura 2 - Logo Projeto Energia Amiga 2025 Fonte: As autoras

Para os textos do projeto a tipografía definida foi a Helvetica, sendo simples, bastante legível e de fácil entendimento. Após o desenvolvimento desta identidade se deu início a aplicação em matérias como posts para a internet e guias de atividades (figura 3).



Figura 3 - Guias de atividades Projeto Energia Amiga 2025 Fonte: As autoras

Por fim, os resultados obtidos comprovam que o uso de uma metodologia fundamentada, aliada a princípios do design centrado no ser humano, o estudo dos símbolos e



XXXIII Seminário de Iniciação Científica XXX Jornada de Pesquisa XXVI Jornada de Extensão XV Seminário de Inovação e Tecnologia XI Mostra de Iniciação Científica Júnior III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



da psicologia das cores contribui para a criação de uma identidade visual que não apenas comunica, mas conecta e engaja o público com a missão do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os resultados atingidos foram extremamente satisfatórios e positivos. Desenvolvendo uma identidade visual que será utilizada pelo Projeto Energia Amiga durante todo o ano de 2025. Com uma escolha de cores e símbolos não apenas estética, mas profundamente simbólica, promovendo clareza, identidade e engajamento com temas centrais como energia limpa, sustentabilidade e responsabilidade social. Fazendo com que a sociedade engaje e interaja com o projeto.

Palavras-chave: Identidade visual. Psicologia das cores. Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROWN, Tim. **Design Thinking**: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BONSIEPE, Gui. Design, Cultura e Sociedade. São Paulo: Blucher, 2011.

FARINA, Modesto; BASTOS, Dorinho; PEREZ, Clotilde. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Blucher, 2011.